



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 25 de outubro de 2012

A CRITICA sim & não OPINIÃO	1
A CRITICA AUTOMÓVEIS..... ECONOMIA	2
AMAZONAS EM TEMPO Governo prorroga redução de imposto sobre veículos ECONOMIA	3
AMAZONAS EM TEMPO Governo prorroga redução de imposto sobre veículos (continuação) ECONOMIA	4
DIÁRIO DO AMAZONAS Governo federal anuncia nova prorrogação do IPI reduzido para veículos até o final do ano ECONOMIA	5
DIÁRIO DO AMAZONAS Nokia Siemens inaugura fábrica 4G no interior de São Paulo ECONOMIA	6

sim & não

Desencontro Numa campanha em que pouca coisa deu certo na aliança PCdoB/PT, a ministra da Cultura, Marta Suplicy, que é do PT, aplicou novo golpe contra o discurso da candidata Vanessa Grazziotin. Em Canela (RS), garantiu que a PEC da Música será aprovada até o fim do ano.

Empregos O tiro disparado no Sul atinge o Norte, porque,

na semana passada, a senadora Vanessa brigou no Senado e conseguiu breca a tramitação da PEC da Música, que ameaça mais de dez mil postos de trabalho no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Desafinados A falta de harmonia nas articulações não é privilégio do PT. Em agosto, o PSDB criou dificuldades para seu candidato em Manaus, Artur Neto, quando o governador de SP, Geraido Alckmin, ingressou com Adin contra os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus.

AUTOMÓVEIS

Governo prorroga IPI menor

Para estimular a indústria automotiva, benefício iniciado em maio será estendido pela segunda vez e vai até 31 de dezembro

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS - A presidente Dilma Rousseff anunciou ontem, em discurso no Salão do Automóvel de São Paulo, a prorrogação (pela segunda vez) da alíquota reduzida do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para o setor automotivo. Agora, a desoneração vai até o dia 31 de dezembro. Para o presidente do Sindicato dos Veículos Automotores do Estado do Amazonas, João Braga Neto, a medida é positiva, no entanto, esse movimento de expectativa de prorrogação atrapalha as vendas.

“O setor tem registrado baixa nas vendas desde janeiro. Mas por conta da aproximação do dia 31 (quando venceria o benefício) o mercado voltou a aquecer. Agora, acho que as vendas cairão novamente e talvez volte a aquecer em dezembro”, analisou.

De acordo com Braga Neto, quem tinha se programado para comprar carro no final do ano estava antecipando a aquisição para aproveitar a redução no IPI. Disse também que o mês de dezembro costuma ser um mês fraco para as vendas de bens du-

ráveis, pois os consumidores estão mais alinhados às festas de final de ano.

Na avaliação de Braga Neto, o ideal era que o Governo Federal adotasse a redução de IPI como algo sólido e perene.

VENDAS

Em Brasília, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que o governo resolveu prorrogar o benefício para que a indústria continue vendendo bem e fazendo mais investimentos.

Mesmo diante da medida, o setor automotivo está com centenas de carros em estoque. Porém, em agosto, quando venceria o prazo do benefício, se registrou uma melhora nas vendas. A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) registrou recorde de vendas com 405 mil carros emplacados.

No Amazonas, a situação foi semelhante. Segundo a Fenabrave, o modelo Celta, da GM, o mais vendido no Estado, registrou crescimento nas vendas de 25% no mês de agosto frente a agosto de 2011. No entanto, tem registrado queda (ver quadro).



Dilma Rousseff participa de abertura do 27º Salão do Automóvel de São Paulo

Carros mais vendidos no Amazonas

	ANO 2011	ANO 2012
Celta	1.822	Celta 1.479
Gol	1.740	Gol 1.341
Uno	1.730	Palio 1.329
Siema	1.601	Uno 1.270
Corsa Sedan	1.526	Siema 1.153
Total	6.862	Total 6.572

Fonte: Fenabrave

Novas fábricas no Brasil

O Brasil pode abrigar, nos próximos anos, mais nove fábricas de automóveis e comerciais leves, caso os projetos anunciados nesta edição do Salão do Automóvel de São Paulo se confirmarem. A lista é composta, em sua maioria, por tradicionais marcas europeias e asiáticas que estão de olho no crescente mercado brasileiro que, na visão de analistas, poderá tornar-se o terceiro maior mercado mundial de carros.

Muitas delas tinham intenção de chegar ao consumidor brasileiro apenas via importação, mas o Inovar-Auto, programa anunciado pelo governo este mês, coloca o carro estrangeiro em desvantagem competitiva, forçando à produção local as marcas com ambição de vendas acima de 5 mil unidades ao ano.

“Com o novo decreto do Governo, quem quiser vender

carro no Brasil terá de produzir aqui ou se limitar a uma cota de até 4,8 mil carros ao ano”, diz um fabricante. Para os importados fora da cota, o IPI será 30% maior.

Na lista das que estudam a produção local estão Audi, Mercedes-Benz, Land Rover e Volvo, todas do segmento de carros de luxo. Seus produtos terão de concorrer com a BMW, que na segunda-feira confirmou uma fábrica em Santa Catarina.

A chinesa Great Wall, que participa do Salão pela primeira vez, informou que até dezembro entrega ao Governo projeto de uma fábrica no País. Outro grupo que estreia no salão com intenção de importar e, futuramente, produzir quatro marcas de veículos chineses é o S.Auto. A empresa representa as marcas Changhe, Jonway, Land Wind e Shuanghuan.

Governo prorroga redução de imposto sobre veículos

A presidente da República, Dilma Rousseff, anunciou ontem, 24, que o governo vai prorrogar a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos automóveis até 31 de dezembro. Esse benefício deveria acabar no final deste mês. Essa informação, que era esperada pelos empresários do setor, foi transmitida durante discurso na cerimônia de abertura da 27ª edição do Salão Internacional do Automóvel, em São Paulo.

Dilma demonstrou ter gostado de ver a capacidade tecnológica das 49 marcas e dos 500 modelos de veículos em exposição no salão e, por mais de uma vez, defendeu a necessidade de o Brasil qualificar melhor sua mão de obra para tornar-se referência no mercado internacional. A presidente disse ainda que a melhoria da mão de obra reduz, simultaneamente, a dependência por alta tecnologia estrangeira. "Não acho que o Brasil deva abrir mão de produzir aqui o que pode produzir aqui", disse Dilma.

A presidente destacou no evento a importância do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores (Inovar-Auto), lançado pelo governo no início do mês. Ela acentuou, ainda, ser factível o avanço da participação brasileira no ranking mundial do setor, "porque o país tem três qualidades para ampliar a competitividade: preço, prazo e qualidade". Além disso, Dilma atribuiu o bom momento vivido pela indústria automobilística à ascensão da nova classe média.

O corte do IPI depende da potência do motor e do local em que ele é produzido (se nacional ou importado). Para carros novos com motor de mil cilindradas (1.0) e fabricados no Brasil, que são os mais vendidos, a alíquota normal do imposto foi de 7% para 0%. Já para os importados com o mesmo tipo de motor, a alíquota foi de 37% para 30%.

Governo prorroga redução de imposto sobre veículos (continuação)

Preços baixos animam consumidor

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que o governo decidiu prorrogar a redução do IPI para veículos até dezembro para que os preços permaneçam baixos e o setor automotivo "continue vendendo bem e fazendo investimentos". Mantega destacou o impacto positivo do imposto reduzido sobre a inflação. "Nós também não

queremos que tenha aumento de preços neste final de ano. Então, se nós suspensõessemos a desoneração, provavelmente as empresas iriam aumentar os preços, recolocar o IPI. Queremos que os preços continuem baixos. Tivemos uma boa reação da última desoneração, que vigorou nos últimos dois meses, período em que

a desoneração já havia sido prorrogada), e queremos que isso se mantenha até o final do ano", opinou.

Em agosto, a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) divulgou que as vendas de veículos tiveram o melhor mês da história da indústria automobilística. A marca recorde é de 420.101 unida-

des e representa aumento de 15,3% sobre julho e de 28,3% em relação a agosto do ano passado, com 327.360.

O ministro, no entanto, alertou que essa é provavelmente a última prorrogação da redução do IPI - em vigor desde o fim maio deste ano. Ele disse que a renúncia fiscal com o novo adiantamento da alta do imposto é de R\$

800 milhões. Apesar de a arrecadação do governo já estar abaixo do esperado em 2012, Mantega disse que a extensão da desoneração sobre veículos não preocupa porque o aumento das vendas de carros vai aumentar, ao mesmo tempo, a receita da União com PIS/Cofins e dos Estados com ICMS. "Há uma compensação", afirmou.

Governo federal anuncia nova prorrogação do IPI reduzido para veículos até o final do ano

A presidente Dilma Rousseff anunciou, ontem, que o governo vai prorrogar a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos automóveis até 31 de dezembro. Esse benefício deveria acabar no final deste mês.

Essa informação, que era esperada pelos empresários do setor, foi transmitida durante discurso na cerimônia de abertura da 27ª edição do Salão Internacional do Automóvel, evento bienal que está completando este ano 52 anos.

Dilma demonstrou ter gos-

tado de ver a capacidade tecnológica das 49 marcas e dos 500 modelos de veículos em exposição no salão e, por mais de uma vez, defendeu a necessidade de o Brasil qualificar melhor sua mão de obra para tornar-se referência no mercado internacional.

A presidente disse, ainda, que a melhoria da mão de obra reduz, simultaneamente, a dependência por alta tecnologia estrangeira. "Não acho que o Brasil deva abrir mão de produzir aqui o que pode produzir aqui", disse Dilma.

Dilma destacou a importância do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores (Inovar-Auto), lançado pelo governo no início do mês. Ela acentuou, ainda, ser factível o avanço da participação brasileira no ranking mundial do setor.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que o governo resolveu prorrogar a desoneração do IPI para que a indústria continue vendendo bem e fazendo mais investimentos. De acordo com ele, a última vez em



Renúncia fiscal com a redução por mais dois meses é de R\$ 800 mi

que o governo decidiu estender o benefício ao setor houve uma "boa reação" da comercialização de veículos nos meses de setembro e outubro. A intenção é que o ritmo de vendas prossiga até o final do ano.

Mantega salientou que o Brasil é um dos poucos países do mundo que conseguem manter produção nas fábricas de automóveis, e que países como a França têm encontrado dificuldade neste sentido. "Queremos que a produção cresça aqui, indiferente à crise que afeta outras economias", afirmou. A renúncia do governo com a extensão da medida por mais dois meses, até o final do ano, é superior a R\$ 800 milhões no período, disse o ministro.

Nokia Siemens inaugura fábrica 4G no interior de São Paulo

A Nokia Siemens, em parceria com a Flextronics do Brasil, vai fabricar estações de rádio-base para celulares nos padrões 2G, 3G e 4G (LTE) em Sorocaba, no interior de São Paulo. Inaugurada ontem, a fábrica teve investimento de R\$ 5 milhões. Segundo estimativas da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), 50% das torres de 4G serão compartilhadas pelas operadoras. A joint venture irá fabricar tanto equipamentos para o modo TDD, que será usado pela Sky e pela Quattro, quanto para o modo FDD, que atende às frequências 4G adquiridas por Claro, Oi, TIM e Vivo. Segundo o presidente da Anatel, João Rezende, a instalação de infraestrutura para o 4G deve movimentar cerca de R\$ 4 bilhões nos próximos 24 meses no Brasil.